

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone, 963

Cavalleira



Gosta muito a Jovelina
Que eu lhe empreste o meu cavallo,
Ella tem graça divina
P'ra montal-o.

Assim o meu garanhão
Basta vel-a p'ra ficar
Numa grande agitação
Só ella o pôde acalmar.

E apenas a Jovelina
No dorso lhe passa a mão,
Logo o animal, com paixão,
Se exalta e por fim se empina.

E' natural. Deve ser,
P'ra quem a belleza estima
Um gozo supremo ter
Tão linda mulher por cima.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 ANNO..... 12000 | 6 meses..... 75000
 NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 rs
 Nos Estados..... 200 rs
 Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.
 Os artigos enviados á redacção não serão publicados, a não ser que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS

Serviço especial sem arame

S. PETERSBURGO, 30—Começou o verão. A Rússia está satisfetissima porque espera que, com o calor, fique o Japão torrado. A China, contudo, continúa no arroz.

PARIS, 30—O Tzar fez impertinente encomenda á casa Brete! Peres. Consta R. assim pretende comer Japão com manteiga.

RUA LARGA, 30—Rio Branco, recando rivalidade grandes cidades portuguezas? aconselhou governo equilibrar effeito melhoramentos Porto, plantando batatinhas de Lisboa.

NICHTEROW, 30—Descobriu-se grande roubo na Mesa de Rendas. O conteúdo dos cofres em vez de augmentar diminuiu. Trata-se portanto de uma mesa elastica.

JOGI-POLIA, 30—Um juiz absolueu um bicheiro, a pretexto de não saber o que é o jogo dos bichos. O governo mandou re-olher esse juiz virgem ao Museu Nacional.

Loteria Esperança—Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 11 de Abril—25-0000 por 1\$400. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Caixa 2,105 Rio de Janeiro.

PELA POLITICA

Quasea pagodeira! Musica, bandeirinhas, banquetes, vivas e até foguetos.

Toda a gente sabe que o Prefeito prohibiu a estupidex dos foguetes, que, além de velhissimos e sem graça, são perigosos, mas, ao que parece, S. Exa. Papai Grande e o seu luzido sequito ignoram essa acertada determinação do funcionario que é apenas o governador da cidade. E lá estavam entre os numeros sensacionais do programma, laboriosamente organizado pelo ministerio em peso, uma gyrandola de 200 foguetes, que subiram ao ar, mesmo nas barbas do Sr. Dr. Pereira Passos, dando assim ao povo um bello exemplo de respeito ás leis e posturas promulgadas pelas autoridades competentes.

Agora ficamos nós sabendo. Ha coisas que a Prefeitura prohibe, toda a gente é obrigada a obedecer a sua prohibição... menos o Sr. Presidente da Republica. S. Ex. nunca viu em Guanabara festa sem foguete, lóbbogô!...

Felizmente houve no programma outra nota muito louvavel pela sinceridade, pelo grito d'alma que ella representa. Diz uma nota:

«A cerimonia começará pelo almoço.»

Isso sabia eu. Essas coisas começam sempre pela comilança.

Só o que tem graça é a modestia de dizerem que o pessoal das obras do porto começará comendo...

Ors, como o comer e o coçar, tudo está no começar, podemos estar certos que, enquanto houver obras e durar o dinheiro do emprestimo, muita gente ha de comer.

Mas isso é dos livros!...

O Zé.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalidos 52.

CASOS E COUSAS

Nos convites p'ra festa aprastivel Do inicio das obras do porto Vinha um breve conselho intangivel, Que eu aqui reproduzo absorto: «Tuleite a mais simples possível» Deste modo leitor—vê lá tu, Sem que houvesse razão para espanto, Eu, si fosse a tal festa, garantio, Ia nil

Y.

A péga das potencias

Novas informações

NOTICIAS IMPORTANTES

De nosso incansavel correspondente Malandrão recebemos os seguintes despachos por intermedio das sapas correios, todos de communicação rapida descoberto por aquelle atilado reporter:

CHERU', 31.—Os japonezes atacaram os corsarios pela rotacuarda causando-lhes serias avarias nos fundos. Todos os atacados foram recolhidos no hospital, onde estão em tratamento com o sábio russo Dr. Gregorloff, especialista na cura de ferimentos dessa natureza.

VLADIVOSTOK, 31.—Hontem á noite foi a pique toda a esquadra russa. Hoje pela manhã, porém, todos os navios voltaram á tona. O commandante declarou que, mettendo a sua esquadra no fundo do mar, qua apenas ver si os seus marinheiros eram homens e é do baixo d'agua.

NIRON, 31.—Acabo de assistir a um combate encarnigado entre um couraçado russo e uma torpedeira japoneza: esta venceu e ficou provado que o japonês vence sempre.

S. PETERSBURGO, 31.—O Tzar, tendo recebido queixa das viandeiros, de que seus soldados mostram-se muito frios nos combates, mandou comprar na Bahia trinta toneladas de pimentas malaguezas para distribuir pelos seus corpos de exercito.

CORRÁ, 31.—Nas altas rodas politicas affirmase que a guerra russo japoneza só acabará no fim.

MALANDRÃO.

OGAIROS Havana-veado—Collecção typos da rua, Caporal-minheiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peltoral, mappas e bandeiras dos Estados.

Um filho perdido

Ramito estava em frente a Dr. ELISA, a esposa, na sala de visitas.

—E está? ponderou D. ELISA; nom uma criada souduo ao nosso annuncio!
— Ainda não é tarde: são 3 horas, apenas... Oha, estho batendo; é alguma pretendente.

D. ELISA foi abrir e deparou com uma desconhecida no patamar da escada, em posição de expectante.

Era uma parva de meia idade, com o ventre muito desenvolvido, olhar doce, meiga e frescalbona.

—Que quer a senhora?

— Não foi aqui que annunciaram uma dama de companhia?

— Foi.
— Pois eu vim pelo annuncio...
— Com essa barriga!
— E', minha senhora... São infellicidades. Eu gostei de um homem casado, e acreditei que elle gostasse de mim.

— Um homem casado... Como elles são todos!

— Disse-me que era medico, que chamava-se Dr. Brito... Afinal eu descobri que elle era negociante de joias e chamava-se Ramiro.

— Ramiro?
— Conhece-o? Pois foi esse bandido!

Ramiro tinha se esgueirado sorrateiramente. D. ELISA tomou a mão da desconhecida e puxou-a nervosamente até á sala. Ah!, apontando-lhe um retrato pendente da parede:

— Conhece aquelle homem?

— É o pai de meu filho...

— Bem me dizia o coração!

E D. ELISA cahiu com uma syncope. Quando Ramiro voltou á sala, a desconhecida tinha desaparecido e a esposa tinha voltado a si. Estava sentada junto ao piano e chorava.

— Que tens tu, ELISA?

— Cynico! Suma-se da minha vista!

O senhor causa-me nojo!

— Oh! Tu enlouqueceste, não é?

— É pena que sua amante não se conservasse aqui, para desmascaral-o!

— Que queres dizer?

— Que aquella criada foi sua amante, e que o filho della é seu filho!

— E tu zangas-te commigo? É' boa! Dizias-me sempre que não querias filhos, que si tivesseas um filho serias uma infeliz. Eu, então, para poupar-te esse desgosto, arrumei o filho não sei onde... Si tu m'o não disseses, eu não saberia nunca onde tinha deixado esse infeliz...

HERODES.

CALLOPEDINA—Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado. rua dos Andradás 59.

Lemos nos jornais diários que uma senhora de alta linhagem e sangue azul se queixara á policia do dobocho de que era victima por parte de um jornal humoristico.

Como o Rio Nu faz parte do periodico desse genero, não achamos máo varrer a nossa testada declarando que não pôde se entender commoço tal queixa, pois nunca mettemos a ridiculo nenhuma dama nobre de verdade; como, porém, tenha sido por nós troçada a condessa Telha, muita gente julgará que esta e a queixosa sejam uma e a mesma pessoa.

Não ha tal. A nossa condessa Telha é uma condessa do bobagem, muito tola e presumptosa, que anda se exhibindo pelos theatros, de origem desconhecida e por isso mesmo duvidosa; como vêem, nada tem de commum nem de parecido com esta auctora da queixa.

Um camponio vai se confessar ao cura.
— Meu padre, roubei a um fazendeiro vinte bois...

— Todos de uma vez!

— Não, senhor; de quatro vezes, á razão de quatro bois por noite...

— Então são quatro vezes quatro - dezessete—a não vinte!

— Sim; mas como esta noite pretendo roubar os quatro que restam... ah! tum o Sr. padre os vinte...

PUMOS marca Veado—Premiador, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GACHORRO.—Perden-se um, feipudo vivo, intelligente: só faltava falarem não fosse prodigios com a lingua. Cartas a *Mae. Inette*.

GUARDA-CHUVA.—Precisa-se de um para um bebedor habitual. Cartas a *P. Araty*.

CASA.—Precisa-se de uma boa, que tenha fundos espessos e arcjados, e lugar na frente para uma pomba que não sal á rua sem a dona.

TRASPASSA-SE.—Um bilhar em bom estado, sem panno, e sem bolas; tendo entretanto um bom tucos, que celebrizou o respectivo dono antes de fazer 89.

CAVALLOS.—Um cavalleiro de boa sociedade, e casado, desgostoso com dois cavallos que adquiriu ultimamente contra o voto de sua esposa, offerrece-os a quem os quizer gozar.

BANANA.—Dá-se uma a quem quizer levar duas, e paga-te bom. Cartas a *Picão*.

PROFESSOR.—Um moço que sabe esgrima do ligões desta arte a quem quizer aprender. Os alumnos têm de levar a espada. Carta a *Gregorio Segundo*.

BOTAS.—Precisa-se de arranjar um par de botas... Quem estiver nas condições, que appareça para levar a forma. Cartas para Pio Grande a *Zé Cabegudo*.

Os afamados cigarros Castelliões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Café Java*.

PORTARIA

MARCO FREIRE (Bahia).—Seguiram pelo Correio os numeros pedidos; tem que nos mandar 1\$300 em vale postal ou em sellos novos.

XOXOX.—Não prestam para nada e não insista na sua caeceterção.

CHROMO

Estão num canto da sala Os namorados: o Zé E a sua formosa Idália Que trabalha no *crochel*.

A velha, que os dois apreita, Foi lá dentro nesse instante, E logo esse par amante Á ceceição aproveita...

Subito, o pai vem á sala, Sem os dois darem por té, Encontrando a sua Idália Dando beijinhos no Zé...

J. PIMENTÃO.

BLENNORRHAGIA—(gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a amada **INECCÃO DE GLYCERINA** de Abreu Sobrinho. Vidro \$300

— O senhor é que precisa de uma criada?
— Sim; mas é para todo o serviço...

— Estu já descomodo, senhor, eu sou mulher para todo o serviço.

— Quanto quer ganhar?

— Dependo de ajuste...

— Tem filhos?

— Não; mas... si o senhor quizer...

eu, como já lhe disse, sou para todo o serviço...

XARQUE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

BASTIDORES

Com a inauguração das obras do porto ficou interrompida a *Passagem do Mar Vermelho*, pelo philistino de Apolo.

Quantos duraram as obras, repit-cará o *Baldio*.

Bem bom.
* Está a chegar o estimado empresario Ed. Victorino, que traz na sua companhia a Sra. Angela Pinto.

Eduardo, que viu as barbas do Taveira arder, exigiu que a Sra. Angela trouxesse se apre nas mãos alguma coisa búa, que não lhe desse gosto de abandonar a para dar bofetadas.

* A graciosa actriz Carmen Ruiz faz benefício na noite de 5 com a *Almô-Biloutra*.

Carmen, segundo informações, terá uma criação fazendo *Almô*.

Apostamos que, com as sympathias de que goza, terá um *casão*.

* Uma festa supimpa teve o maestro Luiz Moreira, do Casino.

O *libardo*, além da casa cheia, foi abraçado e... beijado pelas meninas da companhia, que se lambem por elle.

Depois queixar se.
* A Sra. Pepsa está desde quarta-feira no regimen de bacalhão. Sente-se logo... que é devota.

* O maior successo do Casino é o arcaico exercicio de Mr. Broks, na sua bicyclette. O theatro enche-se todas as noites para vê-lo e applaudir o.

Além dessa novidade sensacional, ha os trabalhos de Marie Nixon, as cyclistas aerobatas Sidney, de Ida Iris, de Le-court e de Dell'Oró Sagrestani, os duettistas italianos.

* No Polytheama do Pará tem estado a *metter as botas na Capital Federal* e no *Rio Nô* o Mambembe e sua tropa.

Felizmente, ninguém lhes tem prestado attenção.

* Os jornais do Pará noticiam o anniversario da actriz Maria Leal, que foi muito cumprimentada pelos numerosos amigos Caricão da Motta & C.

* Depois da *solução de continuidade* nos programmaes alegres, annunciada pela empresa da Maison Moderne, volta a alegria no theatrinho: os balles de mascarar, comédias engraçadas, canções comicas; tudo effim que possa prender os numerosos espectadores daquelle delicioso paraiso.

* Entrou para o Recreio a actriz Regina Moreira, rezam as chronicas theatros.

Enquanto ella entra, *outras* vão sahindo... de barriga.

Pois que entre, já que *outras* não entram.

* A Sra. Maria da Piedade, *caustica de rezarros*, voltou para o Recreio,

de onde sahira *saçada* e para onde volta *insósia*.

E' que melhoraram os dias...

* Para o *Cô e Id* prepara-se um quadro novo passado *Cô e Id* e fornecido por uma personagem de *Lá*.

Dizem que é de um comico engraçadissimo.

U. RUTÓ.

CIGARROS Icaraby-Vendo, Fumal bom e barato, colleção *sonias comitas*, Goykno e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

Modinhas Brasileiras

DAMIETA

Musica da modinha BORBOLETA DOS MEUS ENCANTOS

Morena dos meus amores,
Dê-me um sorriso teu,
Tem pena desta pobre alma
Que por ti lagrimas verteu!
Dá alento, morena, oh! dá!
A quem por ti tanto soffreu!
Vem ver meu triste peito
Como vive cheio de dores,
Creio bem que has de ter pena
Desse que pede-te amores!
Dá alento, morena, oh! dá!
A quem soffre tantas dores!
Tem pena de mim, morena,
De meu ternu coração,
De quem por ti vive captivo
E te pedindo perdão!
Dá alento, morena, oh! dá!
A esta minha paixão!

Tom dó, morena, de mim,
Escuta meu rudo canto,
Ouve voz de um triste bardo
Que por ti suspira tanto!
Dá alento, morena, oh! dá!
Ao meu amargoso pranto.

JOÃO S. SOUZA MACHADO.

A GRANDE AVENIDA

Edificações "Príncipe de Siècle"

Plantas caseiras, hygienicas

BABYLONIA PALACE

ESTE monumental edificio é destinado a um sumptuoso Hotel Modelo-Vivo.

Deve medir, no minimo, 109 pés... de moleque, de frente, e 239 palmos... de lingueta de fundo. A fachada é uma obra-prima-avô de um filho da... Prussia, o grande artista Shuperrick, mestre-architecto, universalmente conhecido... em Ohio e especialista em frescos.

— Que dizes? Pois será possível? !
— Para te convencer, hoje mesmo vais commigo á casa da Barbuda, que é especialista no genero. Tu mesmo lhe farás a encomenda.

A' noite, o nosso Homembom tratava directamente com a celebre Barbuda o *arranjo*.

— Mas o senhor quer mesmo uma virgem?... Olhe que custa muito carol
— Não fugo questão de preço.
— Nesse caso, onde ha de ser o encontro? Aqui ou noutro logar?
— No meu *chateau*; eu móto sózinho, aqui tem o meu endereço.
— Prefere loura ou morena?
— Qualquer me serve.
— E... quanto ao resto, como quer?
— Virgem, já disse!
— Isso já está sabido. Refiro-me ás... curvas.

Com muitas curvas! Quanto mais curvas, melhor!
— Gorda ou magra?
— Nem gorda, nem magra; delgada-dinha.
— Perfeitamente: amanhã cedo lhe levarei a Suzinha, uma costureira que reúne todas essas condições...

Compõe-se de sete enormes columnas... de artigos do fundo, feitas de uma amalgama de papel *water-chisel* e jornais empastelados. O portico principal é de forma elliptica, e abre para dentro, automaticamente:—basta que o dono da casa metta a cabeça com toda a força na rachia que divide as duas portas, para que estas se entreabram, entrando todo lá para dentro, em um abrir e fechar... de olhos.

As janelas (coisa mais veia que o... lugar) são substituidas por grandes postigos ovues, *rotulados*—indicando os especificos mais conhecidos para as molestias secretas. A cupula do palacio é uma maravilha de concepção e *bom gosto*:meticulosamente reproduzido em pedra-humã,—vê-se o morro mais eminentemente do porto de Santos—soberbo, erecto, altaneiral... As ondas revoltas do Oceano Pacifico beijam, furiosamente, a froda da sacra, recuando depois, como recheios de cume... Para a pintura externa do edificio, são necessarias 460 toneladas alphabeticas de *pez*.

O interior do palacio consta de um grande salão dormitorio, dividido em cam magnificas alcovas-terreas, separadas umas das outras por lhas divisorias de madeira... e Mameos, traçadas nas duas paredes limitrophes, com tinta do impressor... pouco nitida. A de n. 100 é uma *camara-privada*, privativa de todos os hospedes, sem distincção do sexo.

Aquelles 99 soberbos e luxuriantes dormitorios (cujo soalho desaparece sob um marlo tapete... de relva, ortigas e *malícia* de mulheres... *deflorada*) são destinados ás *hospedadas*.

Os *hospedes* ficam por cima: no andar... que suas *forças*, phisicas ou *sensenciosas*, reclamem... Para estes, existem duzentas a leitos-levadiços, suspensos a várias alturas do solo, os quaes se elevam ou abaixam, á vontade do *hospede*, por meio de *adormentores* e *novellas* do linhas crás. Os mais *rasteiros* são destinados aos *velhotes* que só com grandes esforços conseguem levantar... pequenos pesos.

A bem da Moral e da Hygiene, não deve ser permitida a promiscuidade de sexo, os proprios hospedes ligados pelo *nô cego*, deverão pernolar — a esposa, em baixo, no leito *novediz*; o marido, em cima, no leito *voldiz*...

Vai ser o Grande Hotel dos filhos... dos pais da Patria!...

Pica-Pão.

ESPECIES CIGARROS com trabalho de *casas* illustrado dupl. Cidade com as imitações.

Santa! Modinha para saãe, com musica para piano. Ultimo successo de Ernesto de Souza. Preço 500 réis, scriptorio do Rio Nu.

— E é... virgem?
— Sim, homem! Até amanhã, e não vá ter algumas... illusões durante a noite soahando com a pequena!

Homembom Bobadella passou uma noite terrivel, apesar da recommendação da Barbuda. Teve sonhos eroticos em que via uns pés minuscules, umas pernas lindas e torneadas, metidas, umas meias finissimas e compridas, uns seios involuados e turgidos, umas fórmas, emfim, provocantes e... virgens!

A's sete da manhã acordou com o ruido de pancadas na porta do quarto.
— Quem é? — perguntou.
— Sou eu, a Barbuda, que lhe vem trazer o que prometten...

Bobadella ergueu-se de um salto e deu volta á chave, abrindo passagum ás visitantes.

Ficou deslumbrado ao ver a graça e belleza de Suzinha que a *abadesa* lhe apresentava dizendo:

— Ah! a tem. Não se faça de mole. E depois, encostando a bocca ao ouvido do Homembom, acceosentou:
— Trate-a bem... coitadinha... Ella ignora tudo...

A estranja pelo fio

NOTICIAS de actualidade recebidas... ultimamente dizem que um tal *massi* levou daqui a nova de uma invenção idem. Mas essa invenção, segundo consta, punha num ochnello todas as coisas por nós inventadas até hoje, apesar de sermos fecundos em invenções.

Nós estreamos no seculo asombrando os Edison, os Marconi e *religuo* com a dirigibilidade dos balões, com a fixação das correntes electricas; e o referido senhor vem por sua vez asombra-nos com a sua invenção, pois inventou *apenasmente* isto — uma republica!

Afirmam, porém, que não é uma republica e sim um reino, outros dizem que é uma roinação.

Segundo estes, o inventor se *namear-se* ia rei da coisa: o teriamos assim uma roinação aqui na America.

Chegou, entretanto, o momento em que elle precisava tornar aquillo official, verdadeiro de verdade, affim de poder corresponder-se com os seus collegas chefes de governo: e agora chega-nos pelo fio a nova de que um tal senhor Bom Senso estragou os planos do homem, não deixando que acreditassem na referida invenção.

Olhem que ha cada azar neste mundo!

Que gente sem fé, diria com seus bo-tos o infeliz inventor!

Que quer o amigo? Ha muita invenção por ahí em que só uma pessoa acredita: a proprio inventor. E até mesmo por este fio que nos traz noticias de toda a *estranja*, tem circulado cada uma de se lhe tirar e chapéo!

JAGODES.

Apotheose dum bife

A MR. WALKER.

Foi um peccado a grossa pagodeira. Que houve em terra e no mar, lá na Prainha.

No dia vinte e nove, terça-feira. Segundo vi marcado na folhinha.

Foi um peccado, sim! Semana Santa, Regimen de mazerza e bacalhão. Em que a creação se eleva ao maior grão E um christão qualquer logo se espanta

Si vê alguém á parne se atiar. Injusto, é que o governo faz festas. Embora com tenções as mais honestas Para, afinal de contas, celebrar.

(Embora a lei da Igreja se espantite) Rote flores e musica e foguetes, Vinhos finos, empadas e sorvetes. A apotheose empadada dum *bife*!...

CHIAPA.

E sahia, deixando-os a tós. Suzinha foi a primeira a romper o silencio que se estabeleceu após a sahida da Barbuda; porém Bobadella, não deu resposta á sua pergunta e deixou-se ficar extasiado, contemplando-a amorosamente, despindo-a com o olhar.

Ella falou novamente:
— Porque me olha assim?
— Porque amo-te, porque adoro-te, meu anjo!

E num impeto atirou-se á pequena abraçando-a e beijando-a frontalmente!

Os palermas têm tambem os seus momentos de grandes heroismos. Sim, ha palermas heróicas, e Homembom Bobadella foi de uma heroidade de que elle proprio se admirou...

Olto dias depois, o nosso heroe estava *indisposto*. Um medico que o examinou, aconselhou-o a que *suspendesse* os... passeios a cavallo e usasse muletas quando andasse a pé...

O infeliz Homembom tinha-se *fido* na virgem e... não podia correr!

PINTASILEGO.

Proverbio em acção

Fia-te na virgem e não corras!

MEMBOM Bobadella era o mais bobo dos Bobadellas e dos Homemboms. Era um grandissimo palerma. Sua palermice era subtilna nas lides amorosas. Quanto se achava a sós com qualquer mulher, ficava muito vermelho e aturrido e não lhe vinha... uma boa idéz sinão a custódia.

Entretanto, Bobadella era homem, e... não vão pensar por ahí que elle contava as taboas do tecto quando a natureza exigia umas tantas coisas... Não, senhores! O nosso heroe, nos seus momentos *criticos*, mettia a oara por qualquer dessas casas de amor bairão, o, embora demorasse mais tempo do que outro homem que lá fosse para o mesmo fim, diva sempre conta do seu recado...

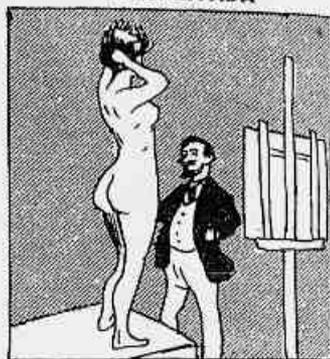
Um dia, um amigo pôo-o ao facto do que se passa nas casas de tolerancia, cuja existencia elle nem suspeitava.
— Imagina — dizia-lhe esse amigo — que nessas casas se compra o amor até em primeira mão!

PUDERA !



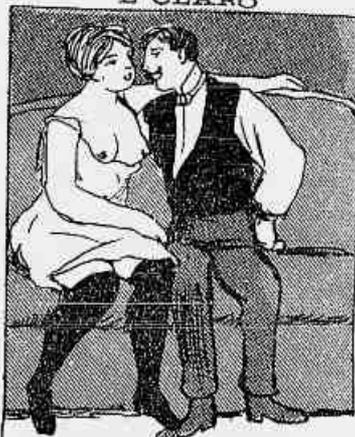
— Muito cuidado com a letra, hein, Mathilde! Olha que esta carta é para o conselheiro. O Antonico pediu-lhe para metter um empenho junto ao ministro e elle respondeu com essa recusa; mas quando receber o meu pedido ha de se apressar em metter quantos eu quizer...

DESPEITADA



— Não, rapariga. Com os braços na cabeça não! Tens a mania de levantá-os sempre.
— Ora não amole, seu idiota! Antes isso do que não levantar nunca!...

E' CLARO



— Mas si meu marido chega de um momento para outro?
— Ora, deixa-te de fantaziar perigos! Lembra-te que sempre has de ter um buraco onde me metter...

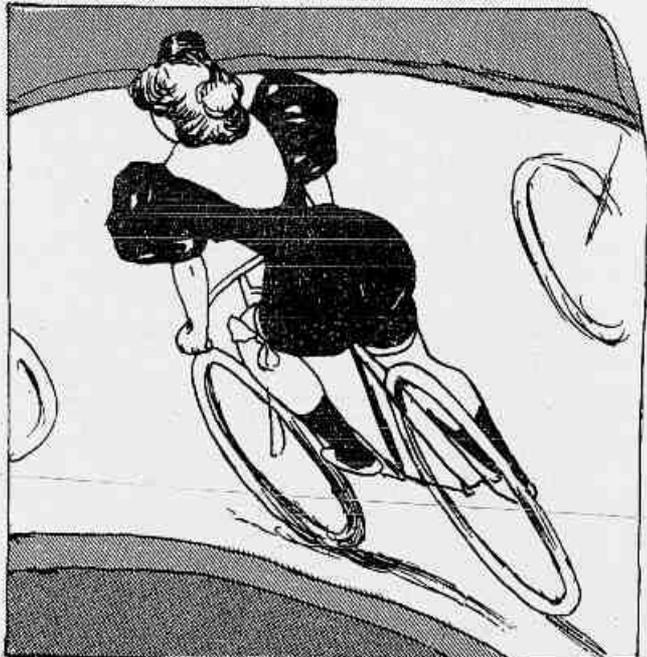
MALICIOSA



— Mas, afinal, você hontem sempre falou com o ministro?
— Qual, filha. Mandei levar o meu cartão ao seu gabinete, mas não consegui entrar...
— Oh! homem! Então em toda a parte te acontece isso? J...!

GONORRHEAS. — A Injecção anti-plenorrhagica de Rebelo & Grunios, approvada pela Ex.^{ma} Junta de Hygiene, cura as gonorrhoeas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento das urethras, tambem as leucorrhoeas e fluxos brancos. Vendese a rua Principe de Marim, esquina da de S. Pedro, pharmacia. Tambem os famosos electros Ovarianos de São Paulo, depositos unico *Café de Java*.

VISÃO PERICOSA



Essa formosa cyclista
Depressa, correndo, a toda
Faz irreprehensivel roda
Pela pista.

Conforme as regras exigem
E quem lá por perto ronda,
Vendo coisa tão redonda,
Chega a ter mma vertigem.

QUE ENCANO!



— Então eu encontro-a allí no corredor, no escuro, aproveito a occasião para dar-lhe um beijo e a senhora pespega-me uma bofetada?
— Desculpa-me, queridinho! Eu pensei que era meu marido...

FLORES ANIMADAS



Esta formosa menina
Que ahí vêdes deste modo
É a violeta da campina,
Querida no mundo todo.

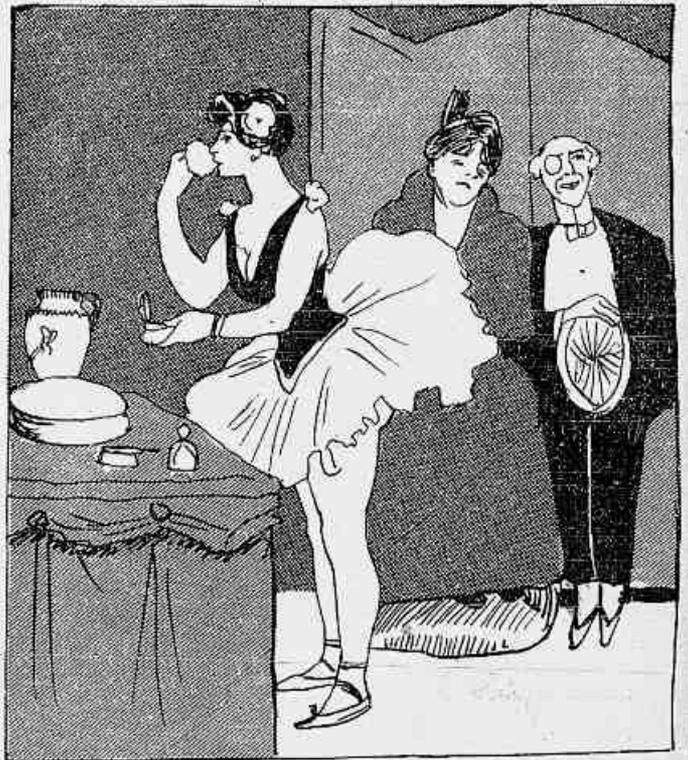
Não ha homem, por mais bronco,
Que não aprecie e gabe
A graça com que ella sabe
Ficar debaixo de um tronco.

PORQUE?!...



— Ora, que inferno! Dou-lhes a minha palavra de honra que nunca mais hei de ler este jornal nas horas em que o Alberto não está em casa!...

NO CAMARIM DA BAILARINA



— Ah, commendador, não imagina o que minha filha sofre desde que entrou para o theatro! Pagam-lhe uma miseria, ella é honesta, de modo que para andar vestida decentemente vê-se em apertos...

— Pois, minha senhora, si me permite, eu me encarrego de pol-a mais à larga...

Rua do Ouvidor

QUITADO! Acaba de morrer de uma febre puerperal o meu maior amigo Modesto Mellado.

Logo, no sentir-se mal, com a mão nas paredes lateraes da frente do utero, o camarada de todos os tempos ordenou que me chamassem e, fixando em mim os seus grandes olhos, murmurou: «E' hoje que eu me fo... mento todo.» Deu-me depois um adeus de mão fechada e esticou o *pernicho*, arrumando as malas para o outro mundo.

Fiz então um barulhão maluco. Chorei pitangas e dessa forma conseguí juntar o povo da lya que já estava meio disperso.

Sem mais nem menos encomendei no *Club Carnavalesco Escapoi do Pulo* uma caixão de batatas e metti-lhe dentro... o corpo enregelado e duro.

Accendi em torno do *cadavel* quatro archotes de resaca de cebola alcatroada.

O Bebeto appareceu como um fuso e teve tentões de resuscitar o morto com a applicação de um *lauchante*.

A's quatro horas da tarde removi o meu corpo fallecido para o Cemiterio do Maxixe, com um grande acompanhamento de fazer escorrer uma lagrima do canto da vagina da humanidade.

Eis o prestito *funebre*: carro de esquadra do Club Escapoi do Pulo, puzado a minhocas e com cocheiros fantasiados a Simão LXIX, em forma de U; banda de musica de latas velhas, entoando a marcha funebre *Maria Leveana*, do maestro suizo Laureys. Seguia-se o barrigudo Bolga Confeiteira soltando de minuto a minuto grandes bombas de creme e de chocolate. Com todo o talento o illustre *Berçot*, vestido de pomba rola, chorava em altos gritos e em altos brados por amar de forma unica os *brados*. O padre K. Valcanti, completamente nu e montado num cubo de vassoura, atirava com um *lyssopo* de pennas de galinha, agua... ardente na multidão. Enfeitado com plecunã de creolina e tripa de cavallo inanhoso, seguia o carro funebre conduzindo o *cadavel*. Enorme multidão do cinco pessoas seguia o cordão dos *cabords*. Na rectaguarda o *Bifã*, amparado pelo major Maneta e pelo Lulu Chacuto, berrava como um quati mamado: Ah! mó pai! Foste gozar tão cedo as doçuras do buraco!

No cemiterio obrou um discurso ença o celeberrimo advogado criminal Dr. Miguel Ferradura que assim falou: «*Concidadões!* Na membrana vegetativa da gonorrhéa da morte, ergo a minha não ferrada voz para vibrar a apothecose dos cabellos brancos do coração das senhoritas machas.

Concidadões! O buraco de hoje acolla o membro triumphal de um partido extinto tem a semelhança de uma tabuada com hortelã pimenta.

A commoção embargo-me a voz. Gemente não escuto nada.

Entra! Entra *cadaver* fallecido! Pela primeira vez na tua vida, *cadaver*, vais ser coberto... de terra!

E disse:»

Depois do enterro entrel nuns paratya e toques rasgado para a rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

A. D. *Lino Arat Ujo*.—Com o seu interessante porte de tenor italiano, passava copando as deliciosas barbas de piassava, limpa-teiños, nas horas vagas da estrada de ferro Leopoldina.

Vestia sobremaneira de botiçõ de dentista, collate pelle de dente canino, calças de queixa de Ieto, borreguina de dentadura do frango sem gosma, curta de injecção de soculina e charuto de plastina.

Cantava com todo o garbo a seguinte quadra:

Piyoca nunca foi pato
Nem quimino foi cicuta,
A's vezes grilo por troça:
Mette-te, filho das unhas!

Al-de-mar K. *Val Kanti*. — Entra, C tico Lyrã!... Não sei si já gostel-te; o malandro do *pinho* trinjava jaquetão

de fraldas de camisa de mulatto desfarcado, calças de cachorro castrado, curtas na frente, sapates de tutano de senhora dez honesta e chapéo de palha de zarrafão de mel de abelha.

Abraçado ao pinho, cantava:

D. Grossa todo o dia
Já me fez emmagrecer,
Por causa de D. Grossa
Não me canso de... gritar.

Ao encontrar-me com o camarada, avancei na seresta e fui tomar um ca-listro na loja de fuzendas do Berçot.

VAGABUNDO.

200:000 — Inteiros 150000, mecos 70500, vigesimos 750 rs. — Loteria 16^a do plano 103^a sabbado 9 de Abril ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sêdo: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraph. «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encaregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Accitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.



Na aula de doutrina christã: MESTRE.—Onde está Deus? ALUMNO.—Está no Céu. M.—Só?

A.—Só... M.—Vamos, menino, diga: onde está Deus?

A.—Ah! sim! Está em toda parte. M.—Muito bem. Está aqui Deus?

A.—Está, sim, senhor.

M.—E na igreja tambem?

A.—Tambem.

M.—E na rua?

A.—Tambem.

M.—E no patco de sua casa?

A.—Não, senhor.

M.—Como não? Por que?

A.—Porque a minha casa não tem patco...

Genro de... Deus!

(CONTO ARABE)



LI Bu-Hussain, mu-sulmano de nome, mas materialista no indmo, era um rapaz que entre os discipulos de Epicuro occupava posição proeminente: neste mundo só havia para elle os gosos materiaes da vida.

Apesar de sceptico, Ali todavia não achava destituida de *senso* a prescripção do Alcorão no tocante á permissão da polygamia. Pobre de nascimento, porém, suas posses não lhe permitiam possuir um *karen* scido dos melhores *peixões* que tanto o martyrisavam — acabou entregando-se aos braços venaes das meretrizes egypcias e ao mais hediondo e encartado dos inimigos do pseudo-propheta Mafoma — e alcool.

Sua familia, não tanto surpresa com a lascividade de Bu-Hussain, pois esta é o caracteristico de todo o mussulmano, como com a infração aos mais sagradas preceitos do *Koran*, desprazou-o, após huve-o anathematizado solememente, atirando-lhe ao rosto a tealdade do seu indigno procedimento.

Desprazado da familia e dos amigos, não podia supportar a indifferença e o aviltamento em que era tido entre seus pares; em vão procurou conquistar a anterior estima. E' que, intelzente, não é só o sexo *frágil* que ás vezes perde o que nunca mais pôde rehavér, pois tambem o homem, depois de perder o conceito na sociedade, é quasi impossivel tornar alcançal-o.

Estas e outras circumstancias foram tornando o pobre joven melancolico, taciturno, apprehensivo, e acabaram por minar-lhe o organismo e prostral-o victimado de pertinaz enfermidade.

Mesmo assim, a pobre victima do obscurantismo religioso não poude consagular o perdão paternal, tendo, por isso, de dar entrada em um hospital de caridade.

Ahi cada vez mais tornava-se desesperador o seu estado.

Estirado sobre duro colchão de palha em um leito de ferro, lastimava, lacrimoso, o seu estado e o abandono em que á hora suprema se via.

—Tem animo, lembrete de que vais para o reino da gloria, onde encontrarás um pai infinitamente bom. De que vale este mundo? obtemperou uma graciosa irmã de caridade, linda como os amores, a cujo cargo estava a enfermariã em que jazia Bu-Hussain.

Era o que ella queria: um pé para conversação, embora estivesse no estado em que se achava.

—Como sabes que vou para o reino da gloria, junto de Deus?

—Tenho fé que vais, meu pai é sumamente misericordioso, disse a gentil irmã.

—Que dizes! Deus é teu pai?

—Sim, respondeu scridente a ascetica joven.

—E não sabes me dizer, perguntou-lhe Bu-Hussain, com ar interessado, não sabos me dizer si faz gosto em que eu seja genro d'elle?...

A irmã, corada de pudor, lançou-lhe um olhar reprehensivo, retirado-se arrebatadamente.

O mussulmano continuou agonisando, indo no dia seguinte pedir a Deus a mão de sua filha, soror Paula...

ZAZIKHO.

(Vespasiano—Minas.)

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 80000 Adopiada na Europa e no hospital de marinha
Deposito no GO BRASILEIRO SEM COBRANZA
A. FRANTAS & C. LI feridas da pelle: 114-Ouvides-114
pa CARLO ERBA.—Milho NA frictras suor dos pés, assaduras, manchas, unha ardidas, brotoejas, etc.



A' porta do Hotel Hygino, em Therexopolis: — *Mme.*, vamos; e meu carro está prompto e eu exijo que vá nelle. — E o meu? Pois si eu tenho o meu aberto... — Metta nelle os *trôços*... Vamos ao *pic-nic!*

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Março

UM PREMIO AO MAIOR DECIPIRADOR

Problemas ns. 44 a 49

CHARADAS NOVISSIMAS

Senhor! Isto é uma fita e ninguem falla mais verdade — 1-2.

DR. K. H. DOW.

Oh! Deus porque tens pena do general? — 1-1.

Em meu lar tenho realisado muito matrimonio. — 2-2.

D. A. BERTHA DO REGO.

PERGUNTA ENIGMATICA

ROMA NÃO SE FEZ NUM DIA Quem fundou era *pygmeu?*

JAMEGÃO.

CHARADA ANTIGA
E' nota senhor, —
Senhor meu é nota —
Que o nosso destino
Assim ella ceta.



DR. ESTRAGADO.

Decifrações até o dia 8 de abril,
Grande torneio charadístico d'o RIO NU

Realisaremos nos proximos mezes de Abril e Maio uma importante prova charadística para a qual chamamos a attenção dos interessados.

Para regularidade e moralidade do torneio, resolvemos adoptar o seguinte:

Inscripções para os concorrentes ao torneio, sãfm de evitar a fanchada, sendo o valor da inscripção 20000 para cada charadista, encerrando-se estas impreterivelmente a 31 do corrente mez.

Só poderão publicar trabalhos durante o torneio os charadistas inscrip-tos.

As decifrações serão recebidas em uma só lista até 10 de Junho.

Os premios conferidos aos vencedores deste torneio, que serão em numero de 6 (seis), serão expostos no melado de Maio em nosso escriptorio e numa importante casa commercia! á rua do Ouvidor.

As inscripções para esta prova acham-se desde já abertas.

Toda a correspondencia relativa á NOSSA ADIVINHA ou ao TORNEIO CHARADÍSTICO deve ser dirigida as

Budapest,

Bibliotheca
DO
Solteirão
Leitura quente para gente fria

SERRALHO DO PADRE.
— Historia de um mandráo de badina contada por Frei Tico. E' um romance realista, sensual, humoristico e pandego.

ALMANAK DO RIO NU' para 1904, a 500 réis cada exemplar. Pelo correio, 180000.

O GOITADINHO.—Leitura amena em que o seu autor João Picapan descreve com incredibile graça as aventuras de um marido infeliz.

ECHOS BREJEIROS.— Collecção de contos maliciosos, engraçados, que fazem rir a valer e fazem desaparecer as tristezas.

QUARTA COLLECÇÃO de modinhas, monologos e cançonetas. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

a 18000 cada volume em todas as agencias do *Rio Nu*, nos Estados, e do nosso escriptorio, á rua da Assembléa n. 94.

Os pedidos vindos de lugares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

THEATRO DO RIO NU

JORNÁ DE UM ROCÊRO

A CARIDADE

MONOLOGO COMICO-SATYRICO

DE

A. I. P. VARELLA

O theatro representa uma rua ou uma praça.

PERSONAGEM — Um velho asylado.

Que prazer vir encontrar com quem possa conversar dez minutos, tão somente, a respeito da gente, dos velhinhos asylados! Já não somos desgraçados, pois topamos caridosas, bemfezas e caridosas, creaturas protectoras, que devéras são credores de todos lhes q'rerem bem!

(Tira uma pitada d'uma caixa e toma parte d'ella).

Eu, que vou perto dos cem, com franqueza e lealdade, nunca vi a Caridade tão espalhada em Lisboa! Olhem que não é á toa o que estou apresentando; foi a custo e meditando, e com estudo aturado que tirei o resultado do que estou aqui dizendo.

(Toma rapé).

Pois, senhores, cá o Rozendo, (é nome do baptismo dado pelo christianismo a este servo de Deus;) pois o Rozendo Mathews está pasmado, na verdade, por ver tanta caridade espalhada a cada canto! Será isto algum encanto d'alguma fada bondosa que não quer ver lacrimosa tanta gente desgrada? Na verdade é boa fada!

(Toma rapé).

Começando p'lo Passeio, eu cá sempre o vejo cheio quando o cartaz annuncia: "Tantes de tal mez e dia, beneficio d'um asylo... ou de Lisboa, ou do Grillo..." do Campo, quero dizer, e que diga fogo haver inda que seja do ar; n'essa noite é de pasmar, é uma enchente real, andamos em vendaval! Cadeiras p'ra aqui, p'ra alli, é um cansaço sem fim!

(Toma rapé).

Mas a nossa direcção... que eu não sei se sim ou não, diz se por hi vagamente, vai gratificar a gente.

Apollado, digo eu, é um bem vindo do céu! Pois ha de haver caridade espalhada p'la cidade; nos theatros, nas touradas, vendo-se bellas manadas de touros, vindos de graça das pastagens para a praça... Por casas particulares, carido as seculares, que exercem a caridade como antigamente o frade no portal do seu convento, dando certo o alimento com sim pindoso e christão, ás vezes a um mandrião que pôde bem trabalhar e ao pobre anda a roubar... e não terão caridade c'os capuchos da cidade, velhos tão necessitados de terem metacs-cunhados p'ra certas necessidades, que eu cá sei e os meus confrades.

(Toma rapé).

Isto dizia eu ha dias, quando o Joaquim Mathias, meu collega muito honrado, me diz hoje arreganhado:

Conde leu fui morá no Sacco do Arfere, perto da igreja, todo mundo tava dizendo que leu tinha nos fundo um tóco de pão pequenino que pingava moeda de óro. Ieu fui ranjei um ferro i mitti elle num buraco que leu topel cuello nos fundo i príncipi de cavaca. In vós de moeda de óro, leu topel um sacco cum duas batata garrada na raíz do tóco: seria o Sacco do Arfere?

Ninguem non sabe me dizê nada. Entoacs leu, que tava c'o chéro na pingadéra do tóco, vortei a fuchieda no buraco cum ferro mais maló, i o buraco viró buraquêra! Puxei o ferro p'ra fóra, p'ra vó se tava pingando, mais o bicho sahü molado só... Fui mettendo, fui mettendo, até chegá nos fundo do visinho, que berró de lá.

—O' seu marvalod Uocó té maluco! —Huá! Descurpe, só Zeac! Ieu non sabia que meu ferro chegava nos fundo de uocó.

—So fosse nos meu, leu non gritava dessa manêra, mais sa Rosa tava gachada no quintá fazendo biquinha, i o ferro entró nella.

«Pódes saber, meu ratão, qu'esta nossa direcção é direcção caridosa.

O Malaquias da Rosa contou me, mas em segredo, receiando algum enredo, que bem breve no Passeio vai haver um dia cheio, cheio p'ra eile e p'ra nós.

(Toma rapé). Visto 'starmos ambos sós tudo te posso dizer; brevemente vamos ter um beneficio p'ra nós, mas sómente para nós-sós, com grande illuminação, fogo do ar e do chão, tres bandas de regimentos! fóra os mais divertimentos! Mas o lucro da receita... (olha que é uma bem feita cá da nossa direcção) p'r'o asylo não é, não; é dividido por nós!»

Em tempo de meus avós... digo então agora aqui, caridade assim não vi!

Chega a caridade a tal n'esta nossa capital, que até os proprios vadios, vagabundos doentios que dormiam pelas ruas, por não terem casas suas, os aguram a cordel p'ra dormirem no quartel!

(Toma rapé).

E agora, caros senhores, que além d'estes mais favores lhes devo de me escutarem, se logares necessitarem p'ra nossa illuminação peço-lhes em conclusão qu'appareçam no Passeio; ou entãto, se p'lo receio de haver apertão maior não forem p'r'o interior, eu o que posso fazer é cadeiras lhes trazer p'r'a rua, donde á vontade gosem a festividade.

Boa noite, meus senhores, sempre espero os seus favores.

(Toma rapé e vai sahindo).

— Que ha entro o riso e as lagrimas? — O nariz...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharcacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

— Tem resto, seu Zeac: leu topel o ferro molado condo ranquel lelle.

Fiquei damnado! Andei fuchicando o quintá todo, remexi os fundo de riba p'ra baxo i de baxo p'ra riba, i non achei a pingadéra das moeda de óro.

Oumo o ferro esfrió: o sereno tava cahindo na riba do mim, na cabega pollada, quem panhó pingadéra fui leu! Agora o visinho tá se queixando que a muit delle também panhó pingadéra despois que o ferro espetó ella.

Ua! leu tenho culpa que ella fosse se agachá na hora do ferro sahi lá da óta bandat?

Quem é que non sabe que o ferro é cego!

Mais leu tó c'o scisma que inda hei de achá as moeda: dexa leu topá um buraco fechado, que leu boto o dedo p'rmêtro, despois o ferro, i vó furando numa toada só, até achá o dinhêro i puxá elle p'ra fóra. I agora non hei de panhá pingadéra, não, que leu vó fazó o serviço de capa dura.

Se arguem subé de argum buraco assim, mande-me dizó.

MANEIRO ROXO.

ORA!...

Causa grande admiração Que um domador arrojado Entre, alegre e descuidado, Na jaula de algum leão...

Pois o dégas vencer logra Todas essas valentias; — Penetro todos os dias No quarto de minha sogral...

Z.

AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amoiar a pelle e dar ao cabelo a côr que se deseja. E' tunico, estirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

D. Bellinha subia a serra de Thezopolis, cavalgando a Pombinha, do Bessa.

Pombinha estava fatigada, e na altura do Garraão D. Bellinha, acariaciando-lhe as crinas molhadas:

— Coitada da Pombinha! Está tão suada!

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

CARTEIRA DE UM PERU'

ex-Mariano vetu communi-car-nos que Lord Barulho (Antonico) tencionava voltar para esta capital.

Que azar si tal acontecer! — Que a Marion, durante a semana santa entrasse no regimen do bacalhão, era uma coisa de esperar; mas que em vez de peixe fizesse desejo — e que desejos por coxinhas de gallinha, é coisa que além do peccado demonstra máo gosto.

Enfim, como os gostos não se discutem, deixemos a Marion com as suas roxuras.

— A Leonor, que tem scisma de valente e pensa que isto aqui é a Porcalhoia, armou um rôlo no Cattete e foi presa na 7ª por causa do 10.

Si não fosse a presteza com que correram o padre Barba d'Alhos, o Lulú das Oliveiras, o Ernesto das Fontezinhas e o P. Nares, ella, em vez de uma noite, teria passado oito no X da 7ª.

O Barba, graças ao Lulú, prestou fiança e a Leonor foi contar valentias na cama, que é logar quente.

Um bom exemplo para outras te-lhudas.

— Sabe se ser verdade que o conhecido eglaute Burlado mandou entregar a De Simone Erville a chave do pensionato Val Lery.

Este acto causou sensação entre as collegas da directora, pois dizem ellas que a falta de verba para eventualidades é que deu logar a essa resolução. Burlado era assim uma especie de Quiroz.

Mas agora... — Mais uma pega pregou a Revyl ao pobre e candido rapaz, no dia 24.

Si a coisa continúa assim, o pobresinho fica mesmo barrado de todo.

— Ia tendo máo resultado o banque que o K. Amargo offereceu á Lussac, no dia do seu anniversario, e nos seus amigos e amigas.

Por intrigas da Simone, a festa terminou pela separação do joven par a esta ainda duraria até hoje si a Val. Ery não se mettesse no meio e não promovesse uma paz honrosa para os belligerantes.

Tout est bien, qui finit bien.

— E' opinião do perú dos pés frios que a mignon é a pequena mais bonita que tem conhecido, mas gosta muito do arame.

O perú diz isto com razão, porque ha dias teve que jejuar por não ter trinta kilos de arame para lhe dar.

— Por nos pedirem e ser a expressão da verdade, declaramos que a Carmen, de que nos temos occupado, não é a graciosa actriz do Apollo.

— O tenor Bartoly, o homem do queijo suizo, não cabe em si de contente, porque fez as pazes com a Mignon da zona Maranguape; e não foi só fazer as pazes... já recommegou as suas lições.

Ahi, maganão! Quanto é bom saber-se bem linguistica!...

— De uma casa suspeita, alta á rua Formosa, foi visto sabir na quarta-feira um padre severo que em Rezende é muito conhecido. Dez minutos depois sahia uma bella confessada, cujo marido moureja dia e noite no trabalho honrado.

Que padre damnado! Nem na semana santa se abstem da carne!...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unico que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysypela, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andradas n. 59.

Um bohemio leva a um alfaiate um casaco muito surrado e roído e diz-lhe: — Arranje-me uns botões novos para este casaco.

O alfaiate procede a um exame rapido na droga e responde: — Não seria melhor arranjar um casaco novo para estes botões!...

DONZELLAS Com ricas photographias coloridas, as fumantes debom gosto só devem fumar estes cigarros

CAVAÇÃO

Table with 4 columns: Price (12, 50, 16), Image (cat, goat, elephant), Price (834, 985, 239)

CHICO FICHA.



Que mulhersinha !



A Joaquina Regalado,
Moça elegante e bonita,
Tem fama como perita
Neste jogo delicado.

Qualquer agulho pínhal,
Qualquer faca ou canivete
Ella mette,
Com certeza sem igual,

No alvo immediatamente,
Que pontaria certaíra !
Causa até' assombro á gente
Mão feliz dessa maneira.

Não é mulher, é o diabol
Qualquer ferro, sem reccio.
Ella mette bem no meio
Enterrando até' o cabo !